

ESPELHO

J. 140F H

JORNAL ILUSTRADO

Vol. I. (BRAZIL: PREÇO 300 REIS.)

Londres, Fevereiro de 1916.

(PORTUGAL: PREÇO 8 CENT.) No. 20.

OS VALOROSOS CANADENSES EM FRANÇA



Da Sphere.

Num momento em que os soldados canadenses atacavam um reduto allemão, conhecido pelo nome de montanha de pedra, com bombas explosivas, o soldado Smith, de desenove annos, desempenhou uma brilhante parte que mereceu a admiração e o elogio de todos. Um bomba allemã, explodindo junto de uma trincheira soterrou-o, assim como todos os seus companheiros. Conseguindo, porem, abrir caminho atravez dos escombros, foi de rastos buscar as que os seus camaradas, moribundos possuíam e levou-as aos combatentes que poderam continuar a lucta por longo tempo.



Escritorios da redacção e annuncios
d' "O Espelho."

City — 117-118 LEADENHALL STREET,
Telephone—Avenue 4634.

West End — 9 VICTORIA STREET, W.
Telephone—Avenue
4210.
LONDRES.

Assignaturas.	Brazil.	Portugal.
Annual ou (26 numeros) ..	Rs. 10 \$000	3 \$00.
Semestre ou (13 numeros) ..	Rs. 5 \$000	1 \$50.
Numero avulso ..	Rs. 300	8
Annual subscription ..	10s. post free.	

Agencias —

Agencia Cosmos, Rua da Assembléa, No. 63, Rio de Janeiro.
Messrs Crashley, Rua do Ouvidor, 58 — Rio de Janeiro.
Casa Vanortlen & Cia, Livraria, São Paulo.
Casa A. Moura, 114, Rua da Quitanda — Rio de Janeiro.
P. Genoud, Livraria, Campinas, S. Paulo.
Joaquim Ribeiro & Cia, Rua das Princesas No. 2, Bahia.
Eugenio Nascimento & Cia, Livraria, Pernambuco.
Evaristo Maia, Rua dos Coelhos, 3, Recife, Pernambuco.
Agencia Cosmos, Porto Alegre.
J. Cardoso Rocha, Rua 15 de Novembro Curitiba.
A. M. Freitas & Cia, Trav. Campos Salles, 22, Pará (Belem).
Stowell Brothers, Rua Marechal Deodoro, No. 7, Manaus.
Paschoal Sciamarelle, Rua Jeronymo Monteiro, No. 6, Victoria.
Albert C. Wood, S. F^o de Paulo Cimo de Serra, Rio Grande do Sul.
Luiz Ferreira, Rua do Amparo 25, Lisboa.
Magalhães & Moriz, Largo dos Loyos, Porto.
Mr. Maingot, 35, Boulevard des Batignolles, Paris.

Brindes e Gravuras avulsas

Aos assignantes annuaes d' "O Espelho" será efferecido um bello brinde: a reprodução colorida da gravura na pagina 5 do numero 7, e da pagina 11 do numero 8, ou um dos supplementos do Natal do No. 16.

Para corresponder ao apello dos nossos leitores que tanto apreciaram as excellentes gravuras do numero do Natal e desejam adq. ir copias separadas, resolvemos imprimir em magnifico papel acartonado as bellas gravuras do supplemento dessa edição.

Poderemos enviar a qualquer leitor as gravuras da *Noite do Natal* ou *Rebecca*, ao preço d' 1 \$ 00 ou 20 cent., cada uma, ou das da *Morte de Nelson* e do *General Wellington*, num só quadro, pela importancia de 2 \$ 000, ou 40 cent.

Acceptamos moeda do paiz que poderá ser remetido pelo correio com os pedidos, registrados, aos nossos escriptorios, 117 Leadenhall Str. Londres, ou aos nossos agentes acima mencionados.

THE GRAPHIC

JORNAL ILLUSTRADO.

A MAIS PRIMOROSA PUBLICAÇÃO
SEMANAL DE LONDRES.

ASSIGNATURA ANNUAL:	Inglaterra.		Estrangeiro.	
	£	s. d.	£	s. d.
Preço	1	10 0	1	19 0

Pedidos á Redacção:

TALLIS HOUSE, WHITEFRIARS, E.C.,
LONDRES.

O BRAZIL E A INGLATERRA

A GUERRA E O FUTURO

CONTINUA a causar viva impressão na Inglaterra as manifestações de apreço dos inglezes residentes no Brazil pela esmerada correção com que o governo brasileiro e o povo tem agido durante a guerra.

Existe hoje plena certeza de que o governo não se desviará da sua firme resolução, como paiz neutro, absolutamente imparcial, exigindo o fiel cumprimento e respeito ás suas leis.

Com relação ao cuidado que tem merecido ao governo os decretos para manter o seu direito, fazendo desvanecer qualquer recio que houvesse existido no começo da guerra entre os inglezes residentes no paiz, a *Westminster Gazette* de Londres, num lisongeiro artigo publicado a respeito do Brazil, ao qual nos referimos no ultimo numero d' "O ESPELHO" acrescenta:

"Durante os primeiros dias da guerra fallou-se muito entre os inglezes residentes no Brazil do abuso do telegrapho sem fio pelos allemães, para communicações com o Karlsruhe e outros cruzadores.

Entretanto, apesar da grande difficuldade para exercir uma effcaz vigilancia em tão vasta nação, de população escassa e espalhada, ainda resta duvida, se taes rumores tinham verdadeiro fundamento, e o que é certo, é que o governo realmente usou todos os esforços para evitar que qualquer neutro usasse os cabos submarinos ou o telegrapho sem fio."

O governo conservou-se com effeito rigorosissimo em tudo que podia auxiliar indevidamente qualquer dos belligerantes.

Esse correcto procedimento não passou despercebido aos inglezes que residem no Brazil, nem ao povo de Inglaterra que reconhece hoje a imparcial attitude dos brasileiros e dos dirigentes da nação.

Não será pois, para estranhar que as relações commerciaes entre o Brazil e a Inglaterra tendam a desenvolver-se em maior grau do que no passado—uma nova conquista para os seus excellentes productos.

A esse respeito a *Westminster Gazette* se referiu nos seguintes termos:

"A pesar de reconhecermos a severa attitude de neutralidade que caracteriza a conducta do governo brasileiro e apreciarmos os sentimentos de amizade que nos dispensa o publico desse paiz precisamos nos lembrar

que ao terminar a guerra a lucta para a conquista dos mercados sul-americanos recommençarã com novo vigor, e será nosso dever aproveitar todas as vantagens do terreno que nos é offerecido.

A interrupção do commercio e da navegação allemã durante o periodo da guerra deu oportunidade para a expansão de nossos interesses commerciaes, mas, certamente, logo que a paz seja declarada os fabricantes e as companhias de vapores allemães de novo entrarão no campo da concorrência com restabelecido vigor.

Alem disso, precisamos contar com os Estados Unidos como um grande competidor nos mercados brasileiros, onde já são os seus mais importantes freguezes.

A depressão financeira que a baixa dos preços da borracha creou e as condições pouco satisfactorias do mercado de café, aggravadas pela reacção que a guerra veio occasionar, passarão, e os enormes recursos naturaes do paiz estão apenas no começo de seu desenvolvimento.

Porquanto o café e a borracha tenham sido os seus principaes productos, o paiz é rico em mineraes, especialmente em ouro, ferro e manganez.

O cultivo do algodão é capaz de um desenvolvimento sem limites; as zonas de agricultura e florestas no Sul tem capacidade para um vasto augmento de produção, e a criação de gado ainda está na sua infancia.

Os melhoramentos executados nos ultimos annos na colonisação de terras agricolas, reedificações, embelezamento e illuminação da cidade do Rio de Janeiro e outras, remoção por completo da febre amarella, os melhoramentos dos meios de communicação e a facilidade dos portos, promettem ainda maior progresso no futuro.

Dos resultados desses progressos devemos tambem compartilhar. É satisfatorio saber-se que muitos ramos de commercio, os quaes passaram ás mãos dos americanos, devido á deslocação occasionada pela guerra já estão voltando ás nossas praças, e porquanto a rivalidade venha a ser severa, teremos a nosso favor não só a reputação de que gosam as mercadorias britannicas e as longas e amistas relações dos dois paizes, mas o contraste entre a nossa conducta durante a guerra e o aproveitamento de alguns representantes officias da Alemanha e de outras pessoas, procurando desprestiar os regulamentos do paiz e as autoridades locais.

Entretanto, se o commercio da Gran-Bretanha espera segurar a sua posição e alcançar a expansão que é possivel, será cada vez mais necessario para os fabricantes e companhias de vapores se adaptarem ás condições do paiz.

Apezar da qualidade dos artigos britannicos nunca ter sido posta em duvida, nem sempre, damos a devida attenção a taes detalhes como a publicações de catalogos em portuguez, conversão de pezos e medidas ao systema metrico e a necessidade de pessoalmente estudar as especiaes exigencias do mercado no local.

O habil e gentil viajante, emprehendedor, fallando portuguez e prompto a adaptar-se ao meio das populações que visita é a melhor maneira para a introdução e bom acolhimento de novas mercadorias no Brazil.

O que é necessario é que sejamos cuidadosos e nos esforcemos para comprehender o pensamento e os habitos do povo brasileiro.

Certamente, para demonstrar a nossa apreciação pelo cavalheiresco procedimento e gentil sympathia que nos tem dispensado durante a guerra, nenhum esforço será demasiado.

Esforcemos-nos, pois, com o maior zelo possivel e perfeita comprehensão do nosso dever e não haverá razão porque ambos os paizes não tirem um grande proveito do erro dos allemães com as já experimentadas e cada vez mais solidas relações entre o nosso governo e o do Brazil que a guerra consolidou."



Incendio na torre de uma igreja russa, S. Stefano, proximo de Constantinopla, pelo bombardeio dos turcos.

UTILISANDO UMA TRINCHEIRA ALLEMÃ



Do Graphic.

A maneira como os ingleses remodelaram os trabalhos de uma trincheira capturada aos alemães, é descripta por uma das praças: 'Logo que tomamos a primeira linha de trincheiras alemães, em Hulluch, trabalhamos como negros, pondo-as em ordem para a nossa defesa, enquanto as forças que nos auxiliavam tomavam a segunda linha de trincheiras. Finalizamos o trabalho exactamente em tempo, pois os alemães deram um contra-ataque e conseguiram, com bombas, deslocar os nossos soldados da segunda linha de trincheiras.'



Tropas alemãs atravessando uma ponte construída para substituir a que os servios queimaram no seu heroico recuo.

OS DIPLOMATAS ALLEMÃES

UM PAIZ QUE SE DEGRADA AOS OLHOS DO MUNDO

A POLICIA INGLEZA ENCONTROU NA BAGAGEM DO CAPITAO VON PAPEN DOCUMENTOS ACCUSADORES

CADA dia que se passa, assignalando um desdobramento da sanguinolenta tragedia que o destino reservou aos habitantes do planeta nos primeiros lustros do XX seculo, revela, por uma nova torpeza, a corrupção incurável da alma germanica, roída pelos proprios elementos que a constituem e contra os quaes os modernos universitarios da Alemanha do norte nada conseguem, e ao contrario deixaram-se dominar por elles, augmentando o cúmulo de abjeções que ameaça empestar o mundo!

Com effeito a chaga que se alastra na alma germanica não tem cura e só o fogo poderá libertar a humanidade de seu perigoso contagio, destruindo ao mesmo tempo e para sempre todo o organismo social desse paiz maldito.

Uma exhaustiva investigação através dos seculos provaria sobejamente que o espirito prussiano, dominador em toda a confederação germanica, é o mesmo espirito perverso e traidor de mundo!

Pouco importa que em diversas epochas de sua longa historia, a Alemanha tenha produzido musicos romanticos e sonhadores como Weber, philosophos tranquilos como Leibniz, secundando Bossuet na projectada fusão das igrejas e poetas como Goethe, talhados em formas excelsas, soberbos artistas de versos immortaes.

Pouco importa na formação da alma germanica esses typos raros si o elemento preponderante no imperio de Guilherme II. é uma criação de Bismark—o chanceller sanguinario e tyranno, cynico falsificador dos telegrammas que em 1870 provocaram a guerra franco allemã; politico ambicioso e machiavellico, querendo a hegemonia da Prussia, mesmo que o resto do mundo tivesse de ser sacrificado!

É esse, sem duvida, o espirito dominador na Alemanha de hoje.

Desde que Bismark arrancou á Dinamarca em 1864 as provincias de Slesvig e Holstein, a diplomacia dos prussianos, ao serviço do militarismo dominante no paiz dos Hohenzollern, não hesitou em commetter as maiores baixezas.

Ligando-se com a Austria para esmagar a Dinamarca, logo o espirito diabolico de Bismark jogava a Prussia contra a sua alliada e, vencendo-a na batalha de Sadova, arrancava-lhe para sempre a preponderancia que ella tinha sobre os povos germanicos.

Depois da guerra de 1870, quando a França se encontrou injustamente isolada na Europa, Bismark impoz-lhe o tratado de Francfort, roubando-lhe a Alsacia, uma parte da Lorena e mais cinco bilhões de francos!

Felizmente esse tratado humilhante, decorrente de circumstancias ineluctaveis, foi feito em pedaços ao rufar vibrante dos tambores e ao choque irresistivel das baionetas francezas que reconquistaram uma parte importante da

Alsacia logo nas primeiras semanas desta grande guerra.

Não pára, porém, o desmarcado machiavelismo dos subditos do Kaiser, umas vezes traduzindo-se pelas mais tristes baixezas e outras pelas mais vis traições.

A interioridade de sentimentos da raça teutonica não tem limites; sempre disposto a descer, o allemão vae da superficie nojosa dos charcos ao fundo tenebroso dos volutabros e é ali nesse mundo escuro de abjeções que elle se sente bem!

Entretanto a baixaza classica do teutonico corre parelhas com a sua chronica petulancia.

O pangermanismo, que outra coisa não é além de uma manifestação de hysteria entre os allemães, os vae conduzindo a um tão tremendo abismo de infortunio de onde só sahirão com o decorrer dos seculos.

Os discipulos do conde d'Eulenberg, um dos fundadores da associação pangermanista de Bayreuth, terão em breve de convencer-se que elles não são os famosos dolichocephalos louros, arianos do XX seculo, capazes de tudo vencer.

Bismark, Gobineau, d'Eulenberg, Nietzsche e Guilherme II. enganaram-se e enganaram os allemães, proclamando a ridicula bazoifa da superioridade da raça germanica sobre todas as outras que habitam o planeta!

Os allemães distinguem-se, é certo, porém, pela traição e por todas as outras manifestações da inferioridade de seus sentimentos.

A diplomacia que, nos paizes civilisados da terra, é sempre um elemento primoroso, falando em nome dos governos, á sombra da tradicional respeitabilidade que, geralmente, caracteriza os seus membros, parece que, quando de origem allemã, não passa de um vilissimo instrumento das mais odiosas falsidades e das mais torpes abjeções.

No inicio deste enorme conflicto europeu foi constatado que o ministro do Kaiser, acreditado junto ao governo belga, tinha na casa de sua residencia uma instalação de telegraphia sem fios, por meio da qual communicava ao governo allemão noticias que, certamente, não seriam recebidas nas estações telegraphicas da Belgica!

Esse indigno diplomata preparava, sem duvida, servindo-se do extraordinario invento de Marconi, a negra traição de que a Belgica foi victima, enganada pelo gabinete de Berlim até ás vespuras da clamorosa invasão de seu territorio!

Na França os diplomatas allemães não se mostraram menos indignos e as suas infamias podem ser synthetizadas no facto de que, quando o governo allemão já estava mobilizando o seu exercito contra a gloriosa republica latina, os seus representantes sentavam-se á meza do ministro francez das relações exteriores e faziam-lhe protestos de cordial estima!

E assim, de baixaza em baixaza, o espirito traidor dos allemães acaba de evidenciar-se, mais uma vez, nessa triste figura do capitão von Papen, addido militar em Washington.

O tal capitão von Papen foi, com certeza, escolhido para auxiliar o celeberrimo conde Bernstorff nas suas diabolicas machinações e, tantas proezas praticou, que o governo allemão teve de chamal-o ao ponto de partida, pois, os americanos o consideraram francamente *indesejable*.

Tendo obtido da Inglaterra, por intermedio do governo dos Estados-Unidos, um salvo-conducto para voltar a Alemanha, von Papen pensou na sua cretinice, que as autoridades inglezas estavam dormindo e deixal-o-iam passar tranquillamente, com armas e bagagens, no porto de Falmouth, em viagem para a Hollanda.

Enganou-se redondamente o madraço allemão; as autoridades inglezas fizeram-no desamarrar a *trouxa* onde encontraram numerosos documentos compromettedores.

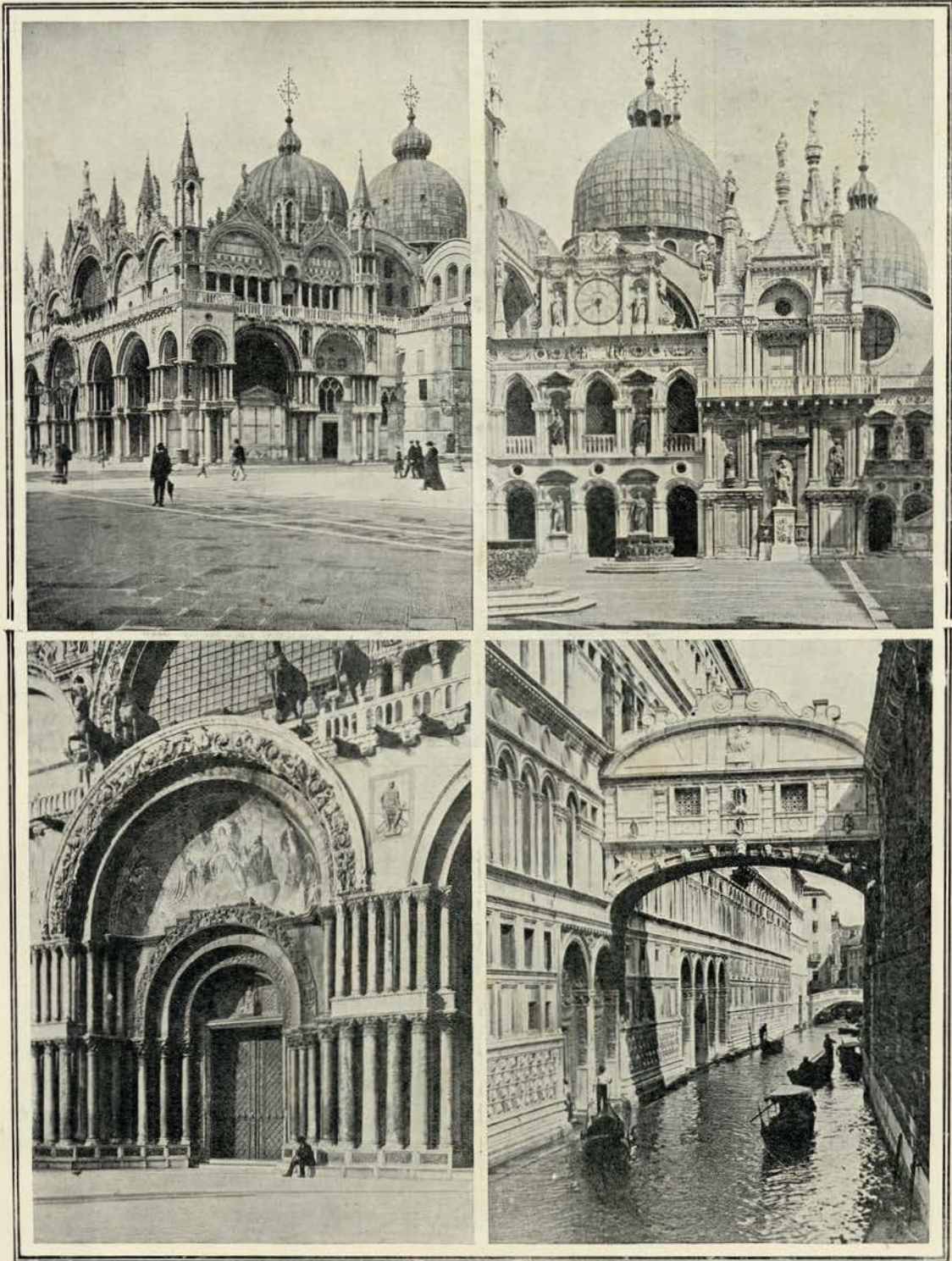
Com effeito, varios papeis encontrados na bagagem de von Papen estabelecem muitas torpezas do governo allemão na America e os frequentes pagamentos feitos a pessoas implicadas na destruição de fabricas de munições e de pontes de caminhos de ferro americanos. Os talões de cheques, as contas e as cartas de bancos encontradas na bagagem de von Papen provam os diversos pagamentos effectuados a notorios agentes allemães.

E ali está como o governo allemão emprega a sua vilissima diplomacia! Por que não se prosterna ante as nações viris, essa raça odiosa de traidores quando a hora do castigo se annuncia já, á luz que irradia de vinte milhões de baionetas que marcham irresistivelmente para destruil-a?



Transporte allemão atravessando o rio Lessna.

MONUMENTOS DA CIDADE DE VENEZA



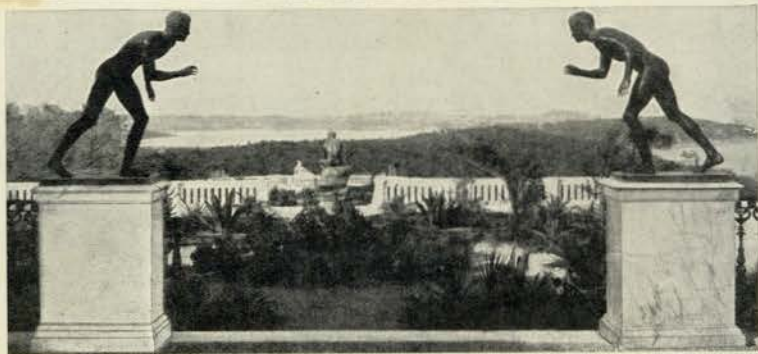
1.—A igreja de S. Marcos e a *Piazzetta*. 2.—O palacio dos Doges. 3.—Entrada da igreja de S. Marcos. 4.—A ponte de *Sigli*, pela qual o palacio dos Doges comunica com as antigas prisões.

D. McLEISH.

O PALACIO DO KAISER NA ILHA DE CORFU



Entrada do Palacio Achillão em Corfu.



Bellissimo panorama dos jardins do Achillão, e passeio favorito da ultima imperatriz da Austria



O palacio do Achillão em Corfu, residencia do Imperador da Alemanha durante o verão, hoje transformado em hospital para os feridos servios.



"O mais bello panorama no mundo." A côrte do Achillão.



O Patio do Achillão, vendo-se uma parte dos jardins.

O Palacio do Achillão na ilha Corfu foi construido para, a imperatriz Izabel d'Austria, cuja vida foi um "tragico romance. Depois do seu assassinato em 1898 o Palacio do Achillão foi comprado pelo Imperador da Alemanha que o colocou á disposiçõ de sua irmã, hoje rainha da Grecia. Durante muitos annos o Kaiser e sua familia passaram alli as epochas quentes do verão. Os cento e tantos quartos que possui, a sua belleza architectural, a sua esplendida situação, tornam-no uma residencia ideal. As autoridades francezas e inglezas, notificaram o governo grego do seu proposito de o adquirir, transformando-o em seguida em hospital e residencia dos refugiados servios.



O rei Constantino da Grecia

A BELGICA E A GRECIA

DUAS SITUAÇÕES INTERNACIONAES
INTEIRAMENTE DIVERSAS.

A DECISÃO DO REI ALBERTO E AS
HESITAÇÕES DO REI CONSTANTINO.



O rei Alberto da Belgica

ASINTESE indiscutível e que estabelece definitivamente a diferença radical entre a situação desses dois paizes no theatro dos acontecimentos que convulsionam a Europa, é que a Belgica, apenas se define a vontade brutal da Alemanha de atravessar o seu territorio para ir atacar a França, protestava com as armas na mão, ao passo que a Grecia, tendo-se furtado ao pacto que firmara com a Servia para a defesa commum e talvez mesmo receosa de uma acção militar da Bulgaria e da Turquia, de mãos dadas com a Alemanha e a Austria, concordou pelo seu governo e, mais ainda, pediu pela sua imprensa e pela voz de seu povo o apoio militar da França e da Inglaterra, ao mesmo tempo que recebia de ambas as avultados recursos financeiros para melhorar a precariedade de sua situação e levar a effeito a mobilisação de seu exercito.

Alguns momentos depois do governo allemão ter declarado que passaria atravez da Belgica, contra a vontade desta, para ir atacar a França, o rei Alberto assignava a ordem de mobilisação de seu exercito, o que se realisará com extraordinaria celeridade, de modo que, ao mesmo tempo que as forças do Kaiser deixavam os quartéis de Aix-la-Chapelle e, em marchas forçadas, avançavam sobre a fronteira belga, os fortes de Liège começavam a secundar pela bocca de seus canhões o honroso protesto da pequena nação contra a monstruosa infamia da Alemanha.

O governo grego, porem, limitou-se a protestos de pura forma sobre a occupação pelos inglezes, francezes e servios de uma parte de seu territorio.

Não ha, pois, nenhuma semelhança nas situações que o conflicto europeu creou para a Belgica e a Grecia.

A primeira protestou pelas armas contra a violação de sua neutralidade pela Alemanha, a segunda, porem, permittiu e o seu povo acolheu com demonstrações affectuosas a chegada em Salonica das forças inglezas e francezas que foram enviadas em socorro da Servia, concordando depois com a retirada das mesmas forças e do exercito servio sobre o seu territorio.

Em consequencia da brutal invasão germanica a Belgica está em ruínas, tendo perdido muitos milhares de seus filhos, ao passo que a Grecia está intacta e nada perdeu com a hospitalidade que actualmente concede aos soldados francezes, inglezes e servios.

Entretanto e apesar da flagrante differença que existe na situação da Belgica e da Grecia, os perfdos allemães pretendem convencer o mundo que os paizes da *Entente* violaram a neutralidade grega e occupam uma parte de seu territorio contra a vontade de seu governo, de seu rei e de seu povo.

O mundo, porem, já conhece de sobejo a

Allemanha para dar o minimo credito ás suas diabolicas affirmações.

Paiz perdido para sempre no julgamento internacional, a Alemanha procura explicar o seu monstruoso crime commettido contra a Belgica, emprestando ás nações nobres, encarregadas pela Justiça de lhe applicarem o merecido castigo, os mesmos instinctos de ave de rapina que a caracterisam.

O que é estranho, porem, é que a Alemanha não tendo conseguido impressionar o mundo com as suas novas mentiras, parece, todavia ter transtornado a cabeça do rei da Grecia.

Com effeito, o rei Constantino, tendo entrado nas ultimas semanas em um periodo de deploraveis hesitações, mandou chamar recentemente o representante em Athenas da *Associated Press* para exprimir, por seu intermedio, aos jornaes norte-americanos, "a indignação profunda de que está possuido pela acção dos alliados na Grecia."

Dizem os telegrammas que o rei Constantino citou uma longa lista, do que elle chama "os passos dos alliados contra a soberania da Grecia, tendo o seu ponto culminante na occupação de Corfu e na destruição da ponte de Demir-Hisser."

Continuando as suas queixas contra a *Entente*, o rei Constantino allude á occupação de Lemnos, Imbros, Mytilene, Castello-Rizo, Salonica, Corfu, a peninsula chalcidica e uma grande parte da Macedonia, accrescentando que tudo isso foi feito sem sua permissoão!

Bem se vê que o rei da Grecia não está racionando bem e as suas incertezas são, provavelmente, uma resultante do estado mental em que o deixou a grave doenca que o atormentou nos ultimos mezes.

Antes de tudo, a presença dos exercitos alliados no territorio grego não representa uma occupação propriamente dita e sim uma utilização temporaria, devida ás circumstancias excepcionaes.

Pelo que respeita ás ilhas de Lemnos e outras, convem não esquecer que a Turquia nunca reconheceu a posse da Grecia e as potencias da *Entente* se estão servindo dellas provisoriamente e com a permissoão do governo grego, que sobre essa utilização apenas fez um protesto de pura forma, tendo negociado com os alliados, estipulando condições e recebendo delles promessas formaes relativamente ao caracter inteiramente provisorio da referida utilização.

Alem disso é necessario que o rei Constantino se não esqueça de que as forças alliadas foram recebidas na Grecia com a maxima cordealidade e mais ainda que são os paizes da *Entente* que, no momento actual, fornecem ao seu povo quasi tudo quanto elle carece.

Pelo que diz respeito a Salonica, o caso ainda é mais diverso do que pretende o rei Constantino.

As forças inglezas e francezas desembarcaram em Salonica para socorrer a Servia, a aliada da Grecia e para responder efficaçmente á mobilisação dos bulgaros, rancorosos inimigos de gregos e servios.

Atacada por dois lados, a Servia não poderia pôr em linha de combate, ao lado dos gregos os 150.000 homens previstos no tratado de aliança entre os dois paizes.

Foi para substituir os 150.000 soldados que a Servia não estava mais em condições de dispôr, que os alliados foram a Salonica, a pedido mesmo do governo grego.

Antes da chegada dos alliados já o governo grego havia concedido muitas facilidades aos servios no porto de Salonica por onde transitavam armas e mantimentos para a Servia.

A neutralidade da Grecia teve sempre um aspecto benevolente para os paizes da *Entente*, não somente o ministro Venizelos, mas igualmente os seus successores o declararam varias vezes.

A chegada dos alliados no solo da Grecia, visando socorrer a Servia só podia ser bem acolhida pelo povo grego e assim o foi. A utilização pelos alliados de Castello-Rizo, Corfu e Mytilene explica-se porque está provado que os submarinos allemães e austriacos abasteciam-se nas immediações desses lugares.

Servindo-se de algumas ilhas gregas como base de acção foram os allemães e os austriacos que violaram a neutralidade da Grecia, as forças inglezas e francezas apenas foram caçar os chacacs dos mares de seus covis.

É lastimavel que o rei Constantino se mostre deslembreado destes factos capitães, o povo grego, porem, não se esquecerá e por isso as suas sympathias pelos paizes da *Entente* são inalteraveis, embora as intrigas e as perfdias dos allemães.

O rei Constantino declarou ao representante da imprensa norte-americana que "no começo da guerra oitenta por cento dos gregos eram favoraveis aos paizes da *Entente* e hoje os citados paizes não contam nem mais com vinte por cento da população da Grecia."

O rei Constantino se engana sobre os sentimentos da Grecia, o povo grego está com a França, com a Inglaterra com a Russia que, em 1827, o arrancaram das garras dos turcos por occasião da batalha de Navarino e que em 1864 conseguiram para a Grecia os fóros de nação.

O povo grego, fiel ás suas tradições na historia da humanidade, está com os paizes que lutam para fazer triumphar a causa da civilisação e si alguma coisa ainda nos resta saber é com quem está o rei Constantino, membro reinante da dynastia que a França, a Inglaterra e a Russia foram buscar á Dinamarca e installaram no throno de Athenas!

LAIDLAW INSPIRA SEUS CAMARADAS E CONQUISTA A CONDECORAÇÃO "VICTORIA CROSS"



Os soldados escoceses, cujos feitos nesta guerra os tem coberto de gloria, quando partem para França fazem-se acompanhar de seu favorito instrumento de musica, gaita de folies. A nossa gravura representa o soldado escocês, Daniel Laidlaw, do 7º Batalhão "King's Own Scottish Borderers" numa ocasião em que os seus companheiros se lançavam num ataque contra os allemães. Segundo o relatório official, Laidlaw recebeu a condecoração "Victoria Cross" pela sua extraordinária bravura, num assalto ás trincheiras allemães, proximo de Loos, em 25 de Setembro de 1915.

Da Illustrated London News.
Durante o mortífero bombardeio e no começo do ataque, vendo a sua companhia, algum tanto desalentada pelos terríveis efeitos do gaz, com o maior sangue frio e sem olhar ao perigo a que se expunha, subiu a um parapeito, executando uma patriótica aria. Este exemplo encheu de coragem os seus companheiros que se lançaram resolutamente à lucta. Continuou, marchando ao longo das trincheiras, até ser ferido pelos estilhaços de uma granada. O soldado Laidlaw foi o primeiro do Regimento "Scottish Borderers" a receber a V.C. Mais tarde falleceu de seus ferimentos.



Na Nigeria.



Artilharia naval.

A GUERRA MODERNA

O NOVO SYSTEMA DE TRINCHEIRAS.

CAUSAS DA DURAÇÃO DA GUERRA

Os que vêm de longe os embates formidáveis dos exercitos em lucta, mostram-se surpreendidos da duração desta guerra monstruosa que já tem custado milhões de vidas!

Quando terminará este gigantesco conflicto? E esta a pergunta que aflora aos labios de toda a gente, pois, ninguem na superficie da terra poderia mostrar-se alheio ao desdobrar da imensa pejeira.

A guerra interessa a todos; a sorte das gerações futuras depende desses combates incessantes que ha um anno e meio vem ensanguentando o solo da Europa.

Entretanto ninguem poderá dizer quando terminará esta guerra cruel. A victoria das nações aliadas contra os dois imperios da Europa Central, ajudados pelos bulgaros e turcos, é coisa prevista; nenhum general, porém, se animaria a dizer em que mez os exercitos da França, da Inglaterra, da Russia, da Italia, da Belgica e da Servia, repellindo todos os seus inimigos e esbarroando de uma vez os obstaculos colossais que lhes impedem a marcha, entrarão triumphantes pelas portas de Berlim e Vienna, de Constantinopla, e de Sophia.

Sente-se que o dia da victoria da justiça vem chegando, não é dado, porém, aos homens apontar o no calendario.

Todavia o motivo principal da duração desta guerra tremenda não escapa aos que seguem cuidadosamente a evolução da arte militar.

Esse motivo está no novo systema de trincheiras, isto é na resistencia, difficilissima de superar, que elle offerece ás forças atacantes.

Qualquer um dos grandes capitães da antiguidade—Alexandre, Hanibal ou Scipião—si resurgisse hoje ainda aureolado pelas conquistas do seu tempo, sentiria a impossibilidade de avançar em face das trincheiras construidas pelos exercitos modernos.

Os famosos marchões de Napoleão, elle mesmo que foi o genio das batalhas e o maximo entre os maiores guerreiros, Wellington, Blücher e tantos outros que pelearam ha um seculo não tinham a minima noção das trincheiras de hoje.

Durante a guerra franco-alemã de 1870-1871, o systema de trincheiras subterraneas era inteiramente desconhecido.

Ainda nos recentes conflictos que precederam a confagração européa—guerra russo-japonesa e balkânica—nenhum commandante pensou em entrincheirar-se com os seus soldados debaixo da terra.

As batalhas antigas tinham geralmente logar em campo raso e por isso ellas eram fulgurantes e de uma extraordinaria belleza.

A incomparavel epopéa napoleônica é abundante dessas esplendidas batalhas feridas nos vastos campos, á luz faiscante do sol em plena gloria.

O desdobrar da acção militar nesses encontros era rapido, movimentadissimo e, não raro, decidida da sorte de toda a guerra. Hoje não ha mais batalhas decisivas como Austrelitz, Waterloo e Sadova, nas quaes exercitos inteiros eram completamente desbaratados, tornando-se impossivel a sua reorganisação.

Além disso o numero dos mortos em relação ao numero dos combatentes era muito maior do que hoje, o que apressava, sem duvida, o fim da guerra.

Os fusis modernos ferem mais do que matam e os progressos da cirurgia permitem salvar milhares de combatentes que, quando curados de suas feridas, voltam para o campo de acção.

Todavia o motivo da duração da guerra reside especialmente nas trincheiras.

Pode-se dizer, sem receio de errar, que o systema de trincheiras subterraneas foi posto em pratica pela primeira vez no curso desta grande guerra, pois, ainda no seu inicio varias batalhas

importantes tiveram logar em campo raso, permitindo avançadas notaveis dos exercitos em lucta.

Com effeito, desconhecendo esse excellent meio de defeza, o exercito belga depois dos combates junto aos fortes de Liège, da destruição de seus bastiões e da queda de Namur, recuou, combatendo sempre, para a posição fortificada de Antuerpia, vendo-se obrigado, pela enorme superioridade numerica, a entregar aos allemães as cidades de Bruxellas, Louvain, Charleroi, Malines e tantas outras.

O exercito francez igualmente, depois da batalha de Mons e da queda da praça de Maubeuge, foi forçado a deixar em poder das forças invasoras uma parte do territorio da Belgica que elle estava defendendo e tambem uma porção



consideravel da propria França.

No outro theatro da grande guerra e ainda em virtude do desconhecimento pelos allemães e austracos do novo systema de trincheiras, os russos avançaram a passos de gigante, occupando em algumas semanas de pejeia toda a Galicia Oriental.

Parece não restar duvida que o quasi invencível meio de defeza de que nos occupamos foi posto em pratica, ao mesmo tempo, pelos exercitos belligerantes depois da gloriosa batalha do rio Marne.

Effectivamente, antes dessa memoravel batalha, os allemães avançavam com rapidez sobre a cidade de Paris, de onde o governo francez se retirara, deixando-a sob a guarda do general Galléni.

Com um esforço supremo, apellando nesse momento para a bravura do seu exercito, o general Joffre repeliu vigorosamente as numerosas hostes do Kaiser, ao mando de von Kluck.

Depois desse notavel encontro onde a superioridade do soldado francez nas cargas de baioneta foi mais uma vez demonstrada, estabeleceu-se a extensissima linha de combate que vae de Newport a Belfort.

Os exercitos belligerantes construíram então as celebres trincheiras subterraneas que offerecem maior resistencia ao inimigo do que as mais famosas fortalezas, protegidas por espessas couraças de aço.

A experiencia adquirida pelos exercitos em lucta torna as grandes batalhas, que outr'ora decidiam da sorte das guerras, quasi completamente impossiveis.

Com o novo systema de trincheiras, as forças que recuam, apenas se retiram de uma linha para outra, de antenão fortificada, e assim podem oppôr aos assaltantes uma resistencia quasi infênida.

Por outro lado, as forças que ganham terreno estão ameaçadas, a cada instante, de um vigoroso contra ataque que poderia romper a sua linha de batalha.

Dessa hypothese, sempre provavel, resulta para o exercito atacante a necessidade de se

fortificar, a cada passo, no terreno conquistado.

Ora, no dominio da guerra moderna, fortificar-se quer dizer cavar centenas de kilometros de trincheiras; organizar numerosos pontos de apoio; construir reduções; levantar postos de observação; estender, nos lugares por onde se suppe que o inimigo tentará passar, enormes quantidades de arame farpado; collocar minas e emfim fazer chegar ás novas trincheiras centenas de milhares de projecteis, dezenas de canhões, etc.

Para o transporte do immenso material que reclama a guerra de hoje é necessario reparar immediatamente as estradas de rodagem, dispor de centenas de automoveis e reorganizar os serviços de caminhões de ferro.

Tudo isso representa um trabalho gigantesco e de tal forma arriscado que o exercito que avança não está mais á vontade do que aquelle que recua.

Com effeito, um contra ataque vigoroso pode desbaratar tudo que tiver sido imperfeitamente organizado.

Para dar uma ideia do valor defensivo das trincheiras modernas, basta dizer que, em dois mezes, antes que esse systema fosse conhecido pelos exercitos belligerantes, os allemães occuparam quasi toda a Belgica, entretanto depois da sua adopção ha mais de um anno que as forças do Kaiser lutam incessantemente para tomar Furnes, Dixmude e Newport que é o pouco que resta ainda da terra dos flamengos e vallões sob a guarda valorosa de cem mil soldados belgas, commandados pelo bravo rei Alberto I.

A explicação está no facto de que essa nesga de territorio belga, representada pelas tres pequenas cidades alludidas, está defendida por trincheiras modernas, junto ás quaes nada menos de trezentos mil allemães deixaram a vida, sem conseguir adiantar um passo!

A conclusão é que, com tal systema de defeza, as forças belligerantes, mesmo recuando e disciplina, poderão oppôr aos assaltantes uma longuissima resistencia que impedirá os grandes e rapidos movimentos e as offensivas fulgurantes das campanhas napoleônicas.

É este o motivo principal da duração da guerra. Entretanto é facil constatar o enorme avanço das forças aliadas, em operações no territorio da França, de modo que os ultimos telegrammas já annunciam o bombardeamento pelos inglezes da posição fortificada de Lille que está, desde os primeiros mezes da guerra, em poder dos allemães.

Os russos avançam igualmente e vão retomando aos austracos dezenas de kilometros da Galicia.

Será esse formidavel systema de trincheiras subterraneas que permitirá uma longa resistencia dos allemães em face das forças, cada dia mais numerosas, que lhes estão oppondo os praizes aliados na defeza do direito e da civilização; entretanto a derrocada do imperio de Guilherme II. é fatal e pode dar-se de um momento para outro.

As forças allemães estão cansadissimas; as reservas ficaram enormemente reduzidas; a extensão das linhas de batalha e perda de cerca de tres milhões de soldados; a vida economica e financeira da Alemanha estão completamente desorganizadas; o movimento maritimo é nullo; a industria está morta; o commercio tornou-se paralytico; a nação perdeu o credito no estrangeiro; o marco baixa todos os dias de valor; ninguem quer o dinheiro allemão.

Tudo isto quer dizer que a Alemanha é um paiz absolutamente fallido.

Em taes condições, a resistencia do exercito do Kaiser não se poderá prolongar ainda por muito tempo e os soldados allemães terão de morrer de fome e esmagados pela metralha no fundo de suas trincheiras subterraneas ou então renderem-se á guarda avançada das nações em lucta contra o truculento despotismo militar prussiano.

O DECLINIO DO CREDITO ALLEMÃO

BANQUEIROS americanos em Londres tem ultimamente mostrado grande interesse a respeito da depreciação do credito allemão na Hollanda e, à vista do augmento da importancia internacional das finanças americanas, Londres liga a este respeito muito maior attenção do que a habitual.

O declínio do credito da Allemanha na Hollanda tem particular importancia, porque sendo paizes visinhos, nada a não ser a ruína virtual da industria de exportação allemã poderá fazer pezo na balança de seus pagamentos o que é indicado pelas ultimas apreciações a respeito dos valores dos cheques da Hollanda sacados sobre Berlim.

Durante os primeiros quatorze mezes de guerra o credito da Allemanha tinha unicamente soffrido uma depreciação de 14% de 1 de outubro a 31 de dezembro de 1915 esta depreciação augmentou para 28%.

Este subito augmento na taxa, com o qual o credito allemão tem declinado no paiz neutro onde elle mais facilmente pode ser julgado, parece indicar que as ultimas preparações militares da Allemanha tem concorrido para o completo abandono de qualquer esforço para manter a industria productora naquelle paiz.

D'ora em diante todos os esforços economicos da Allemanha devem ser feitos, não para a produção de novas riquezas, mas sim para refazer o seu capital já bastante diminuido por desoitto mezes de guerra.

A tabella seguinte mostra a cotação semanal

dos cheques de Amsterdam sobre Berlim e por ella se verá a depreciação crescente:—

Data	Cheques, Amsterdam sobre Berlim.	Per cent. Depreciação, (Per. 100) per cent.
Outubro 1 ..	50.40 - 50.90	83.3 14.7
" 8 ..	50.12 - 50.62½	84.9 15.1
" 15 ..	49.80 - 50.30	84.3 15.7
" 22 ..	49.47½ - 49.97½	83.8 16.2
" 29 ..	48.35 - 48.85	81.9 18.1
Novembro 5 ..	47.70 - 48.20	80.8 19.2
" 12 ..	47.82½ - 48.32½	81.0 19.0
" 19 ..	47.85 - 48.15	80.7 19.3
" 26 ..	47.20 - 47.40	80.0 20.0
Dezembro 3 ..	46.45 - 46.95	76.7 21.3
" 10 ..	45.57½ - 46.07½	77.2 22.8
" 17 ..	43.32½ - 43.82½	73.4 26.6
" 24 ..	43.15 - 43.95	73.0 26.1
" 31 ..	43.10 - 43.60	71.3 28.7

A este respeito um jornal critico bem informado diz o seguinte.

"A depreciação de 28% no valor do mark em Amsterdam mostra que a Allemanha tem que pagar mais de 140 marks, quando com o cambio ao par, 100 marks teriam sido suficientes para produzir a mesma importancia para suas compras na Hollanda.

Portante deve ser dito que foi augmentado cerca de 40% nos preços allemães sobre as mercadorias importadas da Hollanda, como resultado da depreciação cambial, á parte outras causas que terão contribuido á alta dos preços.

A grande depreciação do mark na Hollanda cujas fronteiras se acham abertas á importação dos artigos allemães, prova que os recursos productores da Allemanha se acham longe de poder deixar qualquer margem para a exportação, depois de attenderem ás necessidades da guerra.

O principal ponto encarado em diversos grupos é que no fim da guerra poderá então haver bem maior depreciação no valor do mark, por se acharem bastante esgotados os stocks de materia prima e, antes que o commercio de exportação tenha resuscitado, será necessario comprar e pagar as materias importadas, facto este que contribuirá a depreciar o valor do mark, a menos que alguns emprestimos de fontes exteriores sejam obtidos.

É pouco provavel que a Allemanha possa obter emprestimos, visto as condições de bancarrota a que o paiz já tem chegado, pois ella luctará com difficuldade para pagar os juros dos emprestimos até agora levantados."

As auctoridades allemães reconhecem a seriedade da situação, pelo facto de no fim de 1914 as cotações estrangeiras haverem sido oficialmente prohibidas aos jornaes.



Familia real da Dinamarca.

COMBATE NO INTERIOR DE UMA CASA



Soldados ingleses, em La Bassée, do interior de uma casa, atiram sobre os allemães que estão no edificio fronteiro. Foi uma luta encarniçada, em que o sangue de tantos heroes manchou a mobilia e as paredes da sala.



Uma secção de trincheiras no Montenegro.

Princesa Vera, do Montenegro.

Príncipe Pedro, filho mais novo do rei Nicolau I.

UMA NAÇÃO GLORIOSA

O TRAGICO drama que se tem desenrolado á volta do pequeno reino do Montenegro n'estes ultimos tempos, faz convergir para aquelle centro as attentões de todo o mundo e admirar a sua indomavel resistencia affrontando as hostes aguerridas de Francisco José. Embora subjugado pelo numero, não se rendeu a imposições grosseiras, e preferiu continuar a lucta, defendendo o seu solo contra a prepotente invasão do agressor. Na verdade o montenegrino é muito cioso da sua independencia.

Habitado á vida livre das montanhas e irmanado com a natureza agreste, na sua alma simples e rude reside a ideia da independencia e da liberdade e é assim que os turcos depois da batalha de Kossovo em 1389, tendo subjugado os Balkans, nunca conseguiram dominar os altivos montenegrinos.

O rei Nicolau I. é a incarnação viva da bravura e do heroismo. Já no occaso da vida, e vergado ao peso dos annos, nunca soube o que era pusillanidade, nem conhece a cobardia.

Descendente de uma familia illustre e proclamando-se rei independente, ha cinco annos apenas, educou os seus subditos nos principios salutare da liberdade.

Os austro-hungaros que tentaram por todos os meios suffocar as aspirações do seu patriotismo, nunca o poderam com e quir.

Ainda agora, inimigos de sempre, jactaram-se de que o Montenegro se havia rendido — lepostu as armas e pedido paz.



Nicolau I, rei do Montenegro.

Mas foi uma das muitas mentiras que os austro-allemaes teem inventado para enganar os neutros e fazer crer que os aliados estão já esgotados de recursos e anceiam pelo dia da reconciliação. Puro engano! O Montenegro continúa a luctar vigorosamente e a defender essa faixa de terra banhada pelas aguas glaucas do mar Adriatico.

Esse torrão abençoado, protegido pelas altas muralhas de suas collinas ha-de ser primeiro sepultura de seus filhos do que pasto á voracidade dos austro-allemaes.

E embora as suas forças sejam diminutas, mas bem disciplinadas, são uma forte unidade ao lado dos aliados e com que o inimigo tem de contar nos campos de batalha.

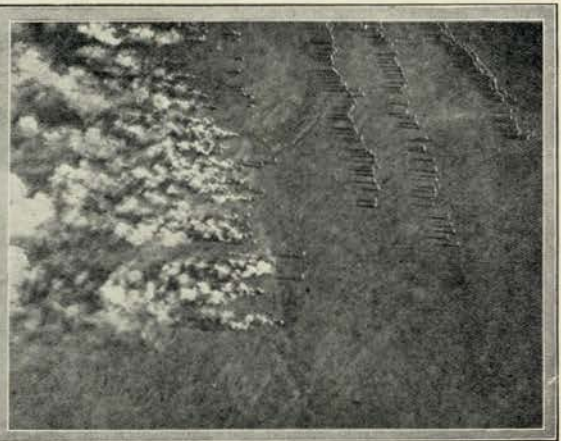
A sua capital já foi conquistada, mas restalhes ainda as outras cidades e aldeias e por amor das quaes verá o seu sangue até á ultima gotta.

Tantas recordações passadas, que constitue a sua historia de seculos, das montanhas que os defendem, estão tão profundamente enraizadas na sua alma que não ha prepotencia capaz de as destruir.

O rei Nicolau é uma figura nimbada de gloria e tem a aureolar-lhe a fronte sesenta annos de prospero e feliz reinado, e nas horas amargas que vae atravessar no exilio, e no aconhecho de um paiz amigo, nunca deixará de inspirar exemplos de bravura aos seus subditos que permanecem na patria como atalaías vigilantes da sua independencia e da sua liberdade.



Trincheiras das forças inglezas, em Suvla, na península de Gallipoli.



Gaz asphixiante, sabindo das trincheiras allemaes, na frente Oriental.

PELA SUA INDEPENDENCIA



Acampamento de montenegrinos na fronteira da Albania.



Soldados montenegrinos marchando nas montanhas.



E. N. A.
Princesa, filha do rei Nicolau I.



Metralhadoras do Montenegro, em acção.



Vandyk
Príncipe herdeiro do Montenegro.



Arvore fortificada, servindo de posto de observação.



Uma bateria do Montenegro, preparada para o combate.

SECÇÃO COMMERCIAL

COTAÇÕES ATÉ AO DIA 24 DE JANEIRO DE 1916

ALGODÃO.

Desde a nossa ultima cotação o mercado do algodão americano tem estado forte, havendo todavia agora tendencia para descer. Boas transações tem sido realizadas para immediata entrega. A qualidade media fechou a baixo preço, a \$809 dol. contra \$806 dol. O preço para entregas futuras regula de 9 a 15 pontos mais alto no balanço. Para entregas em Janeiro o preço foi de 7895 dol.

ARROZ.

Mercado forte realisando-se boas transações a altos preços. N. 2 Rangoon, entregas em março desde 15s. e 4d. a 15s. e od. com custo de frete e seguro em Londres, (c.i.f.) Qualidade Malaya, em viagem, desde 16s. a 6d. a 17s. com o custo do frete e seguro em Liverpool, (c.i.f.).

ASSUCAR.

Tem havido ultimamente uma boa procura, mas as transações tem sido feitas demoradamente em virtude da escassez dos fornecimentos.

O total desembarcado em 1915 foi de 641,321 ton. sendo o stock de 230,161 ton. O stock em Cuba para este semana é de 106,000 toneladas, contra 83,000 ton. da semana anterior e 71,000 ton. do anno passado. Em leilão foram offerecidas 1,980 ton. de assucar cristalizado, tendo tido boa procura e vendendo-se com o avanço de 6d. por cada 50 kilos.

AZEITE.

Os pedidos continuam firmes para entregas immediatas havendo procura para futuro. Os preços continuam aumentando para todas as qualidades.

BORRACHA.

Os preços tem subido mantendo-se ainda a grande procura para a borracha de plantação. Ao fechar do mercado os preços baixaram. As transações foram regulares em borracha

Crepe e Standard n. 1. para entrega immediata, fechando a 7s. e 10d. o kilo para entregas durante este mez. O mercado tem estado fraco para a borracha do Pará. Qualidade dura do Pará tem tido uma venda regular e para entregas em Janeiro e Março o preço foi de 7s. e 8d. por kilo. Manaos Scrappy entregas em Fevereiro o preço foi de 6s. e 1d.

CACAO.

O mercado tem estado bom para todas as qualidades. A importação de cacao Accra foi de 73,390 saccos e muito delle vendeu-se entre 74s. e 75s. Cacao S. Thomé foi cotado a 85s. Os preços no Brazil são excessivos para o mercado da Gran-Bretanha.

CAFÉ.

A colheita no Brazil na semana passada foi de 51,000 saccos para o porto do Rio e 203,000 saccos para Santos. A colheita total até á presente data sobe a 11,791,000 saccos, contra 8,399,000 saccos em 1914. Recomendaram as vendas em leilão e foram offerecidos 5,162 saccos contra 10,167 na semana passada. A procura tem sido razoavel e os preços reduziram para 40s. e od. por cada 51 kilos. Café de Santos qualidade superior desde 49s. a 51s. Rio desde 45s. a 46s. e 6d. A importação em Londres diminuiu 1,700 ton.

CARNAUBA.

Mercado pouco movimentado mantendo-se as mesmas cotações para a qualidade brasileira isto é entre 45 e 46 cada 51 kilos.

CHIFRES.

De hoi e da America do Sul, tamanho pequeno, a cotação foi de 5s. por 100. Tamanho grande, 36s. a 50s. por 100.

COCO SECCO (COPRA).

O mercado esteve irregular aumentando os preços. A procura, presentemente é menor. O da Africa foi offerecido a 432 por

ton, e as outras qualidades a preços mais elevados. A qualidade superior de Malabar foi vendida a 437 e 10s.

COURO.

Houve algumas ofertas, tendo-se realisado as vendas periodicas. Não houve alteração de preço e a estabilidade é favoravel aos compradores.

MADEIRA.

Jacarando do Rio regulou entre 410 a 416 cada ton. Dormentes para caminho de ferro foram importados 178,000 em 1915.

MILHO.

Do Rio da Prata foi vendido desde 49s. a 50s. e 6d. por 214 kilos. A subida de preço é devida ao aumento de custo nos fretes e poucos carregamentos.

OLEO DE SEMENTES DE ALGODÃO.

Mercado fraco. O preço da qualidade fina foi de 443 a 449 cada 51 kilos.

OLEOS PARA ALIMENTOS.

O mercado subiu de novo mas realisaram-se poucas transações. Oleo de noz (dende) foi vendido a 454. Oleo de Coco de Ceilão o preço é firme, realisando-se boas transações a 457. Oleo de Cochim a 460. Oleo de Palma desde 437 a 445.

PELLES.

As vendas na semana passada foram favoraveis aos compradores. Pelles de Brazil venderam-se a 1s. e 4d. por kilo.

PIASSAVA.

O preço para a de Africa foi de 420 a 430 por ton. Desde a ultima cotação não se recebeu remessa alguma do Brazil mas tem havido boa procura, regulando o preço de 438 a 455 por ton.



TODOS os escriptorios que consideram importante fazer uma correspondencia rapida, cuidadosa, esmerada e limpa usam sempre a machina de escrever SMITH PREMIER.

É a machina preferida pelas principaes companhias de caminhos de ferro, de seguros, casas bancarias e commerciaes, pela sua incontestavel resistencia rapidez e perfeição de trabalho.

No. 10 Model

SMITH PREMIER

Typewriter

Cada uma de suas peças é rigorosamente experimentada antes de ser montada e prompta a funcionar, e por isso, a machina SMITH PREMIER merece toda a confiança.

SIMPLES PARA MANEJAR FORTE PARA TRABALHAR

Catalogo descriptivo gratis,

SMITH PREMIER TYPEWRITER CO., LTD.,
Smith Premier House, 6 e 7 Queen Street, Londres.

Fundada em 1887.

"FUNDING SCHEME" Estados Unidos do Brazil.

Messrs. ROTHSCHILD & SONS participam que recebem os seguintes coupons a vencerem em 1 de Fevereiro de 1916, para o Funding estabelecido, e sobre o qual detalhes já foram publicados.

BRAZILIAN 5 per cent Loan of 1895,
BRAZILIAN 4 per cent Loan of 910.

Formas impressas serão fornecidas e os coupons depositados por alguns dias para verificação.

New Court, St. Swithin's Lane, Londres, E.C.

"The South American Journal"

FUNDADO EM 1863.

Diploma de honra na Exosição de Buenos-Ayres em 1910.

Este semanario é o principal órgão em inglês para as relações commerciaes entre a Inglaterra, a America do Sul, Central, e o Mexico, contendo o resumo das ultimas noticias, e o relatório de todas as companhias respeitantes a esses paizes. Indica tambem a melhor oportunidade para negocios, o estado do mercado, e o que lhe merece um cuidado especial, a situação financeira.

Tem uma larga circulação no continente europeu, bem como no Brazil, e outros paizes da America latina, sendo assignado por muitos banqueiros, proprietarios, exportadores, engenheiros, negociantes, companhias de navegação de caminho de ferro, de tramway, de gaz, escriptorios officiaes, e por todas as empresas que tem interesses na America do Sul.

Para annuncios pedir a tabella.

Redacção e administração, 309-312, Dal wood House, 9, New Broad St., LONDRES, E.C.

Assignatura annual 25 Shillings
Numero avulso 6 pennies
Manda-se gratis um exemplar para amostra

"BLACK & WHITE" SCOTCH WHISKY.



THE CONNOISSEUR
Drinks
"BLACK & WHITE."

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL "FUNDING SCHEME" 5% DE 1914.

Messrs. ROTHSCHILD & SONS participam que entregarão a partir do dia 1 de Fevereiro proximo, novas folhas de coupons aos portadores destes titulos emittidos em Londres.

Formas impressas, que serão recebidas desde o dia 17 do corrente das 11 horas as 2 (excepto sabbados), podem ser requisitadas.

No caso destes titulos terem sido emittidos no estrangeiro, as novas folhas de coupons devem ser pedidas aos escriptorios emissores.

New Court, St. Swithin's Lane, Londres, E.C.

STOWELL & Co., LIVERPOOL.

NO PARÁ - - - Stowell Brothers
EM MANAOS - - - Stowell & Sons
EM PERNAMBUCO - Stowell & Nephew

EXPORTADORES E IMPORTADORES.

FERRAGENS, FAZENDAS,
ESTIVAS, METAES.
ALGODÃO, BORRACHA.

BAISS BROTHERS & CO.

Grange Works,
LONDRES

(ESTABELECIDOS EM 1833).

Fabricantes de
DROGAS
PRODUCTOS
CHIMICOS E



ACCESSORIOS
PARA
HOSPITAES.

o "ROTULO VERMELHO"
com a MARCA ACIMA É
CONHECIDO NO BRAZIL HA
UM SECULO, uma Prova da
BÓA QUALIDADE DE NOSSOS
PRODUCTOS.

JOHN WYMAN, LONDRES.

EXPORTADOR PARA O BRAZIL.

Drogas, Productos Chimicos e
Pharmaceuticos.

Especialidades Inglesas e
Estrangeiras.

MARCA REGISTRADA:
"ESTRELLA VERMELHA,"
CONHECIDISSIMA EM TODO O
BRAZIL HA MAIS DE 50 ANNOS.

R.M.S.P. & P.S.N.C. (MALA REAL INGLEZA).

Os mais luxuosos vapores com o maximo conforto.

Serviço continuo de paquetes
entre os portos do
IMPERIO BRITANNICO
HESPAHNA, PORTUGAL,
MADEIRA, ilhas das CANARIAS,
BRAZIL, RIO DE PRATA
e outros portos da AMERICA DO SUL,
ANTILHAS
ATRAVEZ o Canal do Panama.

Varandas par a café. Apartamentos de
luxo e Camarotes com uma unica cama.
Criados Portuguezes.

PARA INFORMAÇÕES DIRIJAM-SE:
**Royal Mail Steam Packet Co.,
Pacific Steam Navigation Co.,**
London: 18, Moorgate Street, E.C.
Liverpool: 31, James Street.
RIO DE JANEIRO:
55, Avenida Rio Branco.

Linha de Vapores Nelson Viagens rapidas todas as semanas DE LONDRES A MONTEVIDEO E BUENOS AYRES.

Preços os mais modicos, com o
maximo conforto.

Para informações sobre passagens
ou fretes dirijam-se
à agencia—
WILSON SONS & CO.,
Rio de Janeiro.
H. W. NELSON, LIMITED,
Buenos Ayres.

FINANÇAS BRAZILEIRAS

Financial Times é o mais
importante jornal em materia
de finanças e, no genero, o de
maior circulação na Gran-
Bretanha. Um diario incontes-
tavelmente reconhecido como
o melhor meio pelo qual os
capitalistas inglezes correctamen-
te se informam dos
desenvolvimentos financeiros e
commerciaes do Brazil.

Todas as communicações
devem ser dirigidas ao

Redactor ou Gerente Commercial
"The Financial Times,"
- 72, Coleman Street, Londres, E.C.

LINHA BOOTH.

Viagens regu'ares entre Liver-
pool, Hespanha, Portugal,
Madeira, Pará e Manãos.

Os paquetes são confortavelmente
aquecidos por meio de irradiadores,
caprichosamente illuminados a luz
electrica, e todos os seus comparti-
mentos aparelhados com ventila-
dores. Transportam installação de
telegraphia sem fios, medicos,
enfermeiros, creados e orchestra,
para o conforto e gozo de seus
passageiros.

Para informações detalhadas
dirigam-se aos agentes da Linha
Booth, nos portos em que tocam,
ou á.

THE BOOTH STEAMSHIP Co., Ltd.,
Escriptorios Administração:
de Londres: Tower Buildings,
11, Adelphi Terrace, W.C. Liverpool,

LAMPOR & HOLT LINE

Linha de vapores para trans-
porte de passageiros e malas
para a AMERICA DO SUL,
BRAZIL, RIO DE PRATA, E NEW
YORK

Vapores de carga, directos, trans-
portando passageiros só de primeira
classe.

Partidas quinzenaes de Manchester
Glasgow, Liverpool, Middlesbrough e
Londres, para a Bahia, Rio de Janeiro
e Santos.

Partidas quinzenaes de Glasgow,
Liverpool, Middlesbrough e Londres,
para Montevideo, Buenos Aires e
Rosario.
De Glasgow, Liverpool e Havre,
para os portos occidentaes da
America do Sul.

Para informações dirijam-se a

LAMPOR & HOLT, Ltd.

LIVERPOOL—Royal Liver Building.
LONDRES—36 Lime Street.
MANCHESTER—21 York Street.

BEBAM SÚ MENTE CHALIPTON

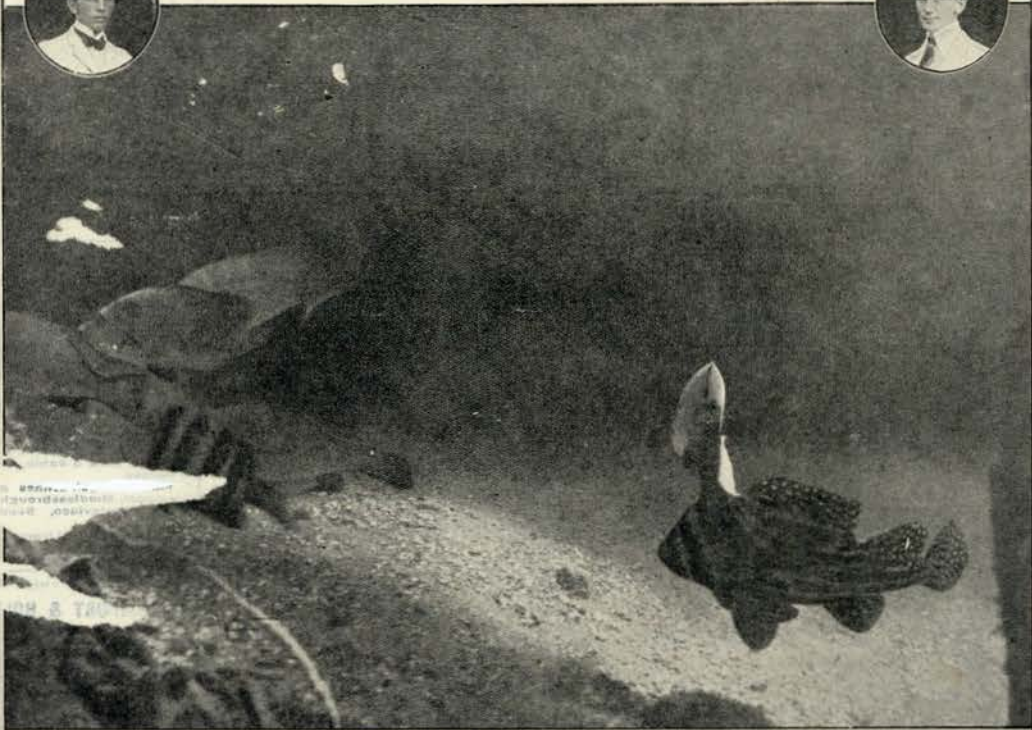
O melhor Cha
do Mundo



À VENDA EM TODOS
OS MELHORES
ARMAZENS



A VIDA SUBMARINA



Das photographias Norte-Americanas, cujos retratos damos acima, emprezaram a arrojar a empresa de descer ao fundo do mar, para tirar films os quaes estão exhibindo em Londres. A 1.ª, é a de uma variedade de peixes, surpreendidos pela intensa luz de uma lampada electrica; a 2.ª, é um mergulhador examinando parte de um vapor naufragado; a 3.ª, o combate entre um negro e um tubarão.